

## **AS MUDANÇAS CLIMÁTICAS SOB A ÓTICA DA SABEDORIA INDÍGENA: UM ESTUDO DE PUBLICAÇÕES CIENTÍFICAS EM TURISMO**

ARTUR NOAL DE FREITAS<sup>1</sup>; LARISSA AMANDA BELMIRO LIMA<sup>2</sup>; BETTINA BIANCA KICH<sup>3</sup>; ADRIANA ARAÚJO PORTELLA<sup>4</sup>; GISELE SILVA PEREIRA<sup>5</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – [arturnoal@gmail.com](mailto:arturnoal@gmail.com)

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – [larissaamandabelmiro@gmail.com](mailto:larissaamandabelmiro@gmail.com)

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – [behkich@gmail.com](mailto:behkich@gmail.com)

<sup>4</sup>Heriot-Watt University – [adrianaportella@yahoo.com.br](mailto:adrianaportella@yahoo.com.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal de Pelotas – [gisele\\_pereira@hotmail.com](mailto:gisele_pereira@hotmail.com)

### **1. INTRODUÇÃO**

A presente análise é fruto da ação de pesquisa “Políticas públicas de turismo e as mudanças climáticas sob a ótica dos conhecimentos tradicionais dos povos indígenas da Amazônia”, vinculada ao projeto “Sabedoria indígena amazônica: moldando soluções climáticas no Brasil”. O projeto objetiva co-projetar, com quatro etnias amazônicas (Yawanawa, Noke Koi Katukina, Shanenawa e Huni Kuin), ações e políticas de enfrentamento às mudanças climáticas que respeitem e valorizem as visões e conhecimentos ancestrais dessas comunidades. Já a ação visa a sistematizar as interfaces entre as políticas públicas de turismo e as mudanças climáticas, no que tange ao reconhecimento dos saberes tradicionais dos povos indígenas da Amazônia na agenda de governança climática do país. Assim sendo, este trabalho buscou analisar como os povos indígenas vêm sendo pesquisados no campo do turismo e se existe alguma relação entre estes e as mudanças climáticas, a partir das publicações disponíveis no Portal de Publicações de Turismo da USP.

### **2. METODOLOGIA**

Em razão da metodologia usada, este trabalho caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa e exploratória, a fim de identificar artigos que abordassem a sabedoria indígena amazônica e as mudanças climáticas na área do turismo.

Dessa forma, salienta-se que a coleta de dados foi realizada pelo Portal de Publicações de Turismo da USP, o qual realiza a divulgação de pesquisas, experiências científicas e estudos desenvolvidos por docentes, pesquisadores e profissionais na área do turismo (PORTAL DE PUBLICAÇÕES DE TURISMO, 2025). A busca pelos artigos aconteceu com base na palavra-chave “Povos Indígenas”, resultando em 44 trabalhos. Posteriormente, foi realizada uma filtragem pela qual permaneceram 40 artigos que de fato atendiam ao objetivo do estudo.

A partir disso, os dados foram organizados em formato de planilha, cujo os artigos foram separados por informações gerais, tais como: título, autores, objetivo geral, palavras-chave, ano de publicação e se há relação com mudanças climáticas. Após o preenchimento da planilha, foi realizada a categorização dos artigos em temáticas, as quais são apresentadas na seção seguinte. Por fim, a coleta dos dados ocorreu no mês de março de 2025.

### **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Ao realizar o agrupamento dos temas, pode-se identificar 15 categorias, as quais são: *Cultura, Patrimônio e Identidade*, com nove artigos (BAZAN; CABRERA, 2019; CARVALHO; TRICÁRIO, 2022; CASTRAVECHI; PEREIRA, 2018; CORBARI et al., 2016; CORONADO, 2014; MARANI et al., 2018; NETO et al., 2021; NEVES, 2016; SANTOS et al., 2019); *Decolonização*, com quatro artigos (CURY, 2017; PENHA, 2023; GRÜNEWALD, 2015; OLIVEIRA, 2024); *Desenvolvimento sustentável*, com quatro (BRANDÃO et al., 2013; CORBARI, 2017; RIBEIRO et al., 2012; VILANI; PINTO, 2024); *Território*, com quatro (ANDRADE; CRUZ, 2022; DIAS; CRUZ, 2020; PROENÇA; NETTO, 2022; VALVERDE et al., 2015); *Lazer*, com quatro (COSTA et al., 2016; MAURÍCIO et al., 2021; SILVA et al., 2021; SOARES; GRANDO, 2023); *Tradição e saberes tradicionais*, com três (NEVES et al., 2019; SOUZA et al., 2019; VIEIRA et al., 2024); *Regulamentação*, com dois (CORBARI et al., 2017; OLIVEIRA, 2021); *Turismo de Natureza*, com dois (SILVA et al., 2011; VILLAVICENCIO; PARDO, 2019); *Turismo de Base Comunitária*, com dois (NEVES, 2021; DE MORAES et al., 2024); *Estado da Arte*, com um (SILVESTRE; FONTANA, 2023); *Ecoturismo*, com um (PINTO, 2017); *Potencialidades turísticas*, com um (MARTINS et al., 2020); *Políticas públicas*, com um (CRESPO, 2017); *Turismo rural*, com um (GARRIDO et al., 2023); e *Turismo psicodélico*, com um artigo (VIDRIALES; OVIES, 2018).

Ao analisar-se as distintas temáticas, evidencia-se que a mais abordada nos artigos selecionados foi *Cultura, Patrimônio e Identidade* (9), seguida por: *Decolonização, Desenvolvimento sustentável, Território e Lazer* (4 cada). Já as temáticas menos trabalhadas foram: *Estado da Arte, Ecoturismo, Potencialidades turísticas, Políticas públicas, Turismo rural e Turismo psicodélico* (1 cada). Apesar de serem menos presentes nos estudos analisados, ainda assim prestam contribuições importantes para a compreensão das vertentes das pesquisas a respeito dos povos indígenas, a partir da perspectiva do turismo.

#### 4. CONCLUSÕES

Este trabalho buscou analisar como os povos indígenas vêm sendo pesquisados no campo do turismo e se existe alguma relação entre estes e as mudanças climáticas, a partir das publicações disponíveis no Portal de Publicações de Turismo da USP. Os resultados permitem concluir que os povos indígenas no turismo, no referido portal, vêm sendo examinados predominantemente sob o viés da *Cultura, Patrimônio e Identidade*, seguidos por *Decolonização, Desenvolvimento sustentável, Território, e Lazer*. É importante ressaltar que nenhum dos artigos analisados contempla os conhecimentos ancestrais dos povos indígenas como uma possível resposta à mudança climática. Dessa forma, os resultados também revelam a escassez de estudos relacionando saberes ancestrais e mudanças climáticas no turismo, revelando a presença dessa lacuna no conhecimento científico da área.

Portanto, faz-se necessário ampliar as pesquisas em outras bases de dados e revistas científicas ligadas ao turismo para que se possa melhor compreender essa relação e identificar formas pelas quais o conhecimento indígena ancestral possa contribuir na formulação de políticas públicas alinhadas com a agenda climática nacional.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, A.B; CRUZ, J.G. O lugar do Turismo no processo de gestão territorial e ambiental na terra indígena Mura do Careiro da Várzea-AM. **Caderno Virtual de Turismo**, 2022.

BAZAN, C.O.; CABRERA, F.M. Turismo, pueblos indígenas y patrimonio cultural en México y Chile. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, México, 2023.

BRANDÃO, C.N.; BARBIERI, J.C.; JUNIOR, E.R. Desenvolvimento sustentável e turismo indígena: uma análise das oportunidades e limitações do turismo nas comunidades indígenas da Reserva São Marcos (RR). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2013.

CARVALHO, J. M.; TRICÁRICO, L. T. Signos identitários do Sámi e Sateré-Mawé: fatores de indução para o turismo étnico indígena. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 2022.

CASTRAVECHI, L.A.; PEREIRA, W.A.G. Turismo Indígena em Campo Novo dos Parecis, Mato Grosso: Uma análise de preservação cultural e histórica dos Paresí. **Revista Ateliê do Turismo**, Campo Grande, 2018.

CORBARI, S.D.; BAHL, M.; SOUZA, S.R. A Semana Cultural Indígena da comunidade de Tekohá Ocoy, São Miguel do Iguaçu, Paraná (Brasil) como meio de divulgação e valorização sociocultural. **Turismo & Sociedad**, Curitiba, 2016.

CORBARI, S.D.; BAHL, M.; SOUZA, S.R. Legislação Indigenista e Perspectivas para o Turismo em Terras Indígenas no Brasil. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, 2017.

CORONADO, G. Selling culture? Between commoditisation and cultural control in Indigenous alternative tourism. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Australia, 2014.

COSTA, K.T.O.; SOARES, K.C.P.C.; DEBORTOLI, J.A.O. Lazer e Alteridade em “outros” Modos de Viver: Aproximações com a Antropologia. **Licere**, Belo Horizonte, 2016.

CRESPO, C. Contornos de lo decible, exhibible y pensable. Los pueblos originarios en las políticas turístico-culturales en el noroeste de Chubut (Patagonia, Argentina). **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Argentina, 2017.

CURY, M. X. Circuitos museais para a visitação crítica: descolonização e protagonismo indígena. **Revista Iberoamericana de Turismo**, São Paulo, 2017.

DE MORAES, E.A.; IRVING, M.A.; PEDRO, R.M.L.R.; DE LIMA, M.C. Vozes de Rede Cearense e Turismo Comunitário: Atores, Estratégias e Associações. **Revista Latino-Americana de Turismologia**, Juiz de Fora, 2024.

DIAS, L.C.S.; CRUZ, J.G. Territórios (Re)significados de comunidades indígenas em Unidades de Conservação do Baixo Rio Negro - Am e a adoção do turismo como alternativa de renda. **Revista Turismo em Análise**, São Paulo, 2020.

GARRIDO, J.S.E.; JUÁREZ, R.I.R.; HERNÁNDEZ, M.S.; ALBARADO, J.C.G. Percepción del Turismo Rural en el desarrollo local. Cuetzalan del Progreso, Puebla, México. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, México, 2023.

GRÜNEWALD, R.A. Turismo na Terra Indígena Pataxó de Coroa Vermelha: imperialismo e pós-colonialidade na região do Descobrimento do Brasil. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Campina Grande, 2015.

MARIANI, V.H.; DOS SANTOS, L.L.S.R.; LARA, L.M.; STAREPRAVO, F.A. I Jogos Mundiais dos Povos Indígenas: Análise a Partir do Modelo dos Múltiplos Fluxos. **Licere**, Belo Horizonte, 2019.

MARTINS, J.C.V.; DA SILVA, T.M.C.; DE OLIVEIRA, A.M.; DA SILVA, E.V.; DE OLIVEIRA, I.P.R.A. Potencialidades turísticas e aspectos socioambientais em duas comunidades autoidentificadas indígenas no Rio Grande do Norte. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2020.

MAURÍCIO, J.S.S.; EUGÊNIO, J.O.; DE PAULA, J.A.; SOARES, K.C.P.C.; NUNES, R.R. Lazer e a Opção Decolonial: Diálogos Teóricos e possibilidades de Construções. **Licere**, Belo Horizonte, 2021.

NETO, C.G.M.; DE MELO, J.P.; SOARES, M.G. Em terras Potiguaras, corpo e cultura indígena no contexto Catu. **Licere**, Belém, 2021.

NEVES, S.C.; LEME, F.B.M.; SANTOS, R.S. Tradição, Aculturação e Autenticidade nos relatos de turistas sobre povos indígenas em meio virtual. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Paraná, 2019.

NEVES, S.C. O problema da mudança cultural e o papel do Turismo ou o que podem ensinar os índios sobre economia. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, 2016.

OLIVEIRA, C.A.F. A Trajetória da Normatização do Turismo em Terras Indígenas: práticas do Estado e dos povos indígenas. **Turismo & Sociedade**, Curitiba, 2021.

PENHA, I.L.M. O conhecimento Indígena é uma Matéria Decolonial?. **Revista Brasileira de Estudos do Lazer**, Belo Horizonte, 2023.

PINTO, P.M. Ecoturismo na fronteira pan-amazônica: possibilidades de gestão local em áreas protegidas do Brasil, Colômbia e Peru. **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2017.

PROENÇA, A.R.G.B.; NETTO, A.P. Turismo em territórios indígenas: desenvolvimento e impacto sociocultural na Comunidade Indígena Nova Esperança “Pisasú Sarusawa” (Rio Cuieiras - Amazonas). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2022.

RIBEIRO, E.M.; MACHADO, A.L.S.; OLIVEIRA, E.C.; NASCIMENTO, E.P. Comunidades à margem da sustentabilidade: um olhar sobre o Polo Ecoturístico de Iranduba (AM). **Revista Brasileira de Ecoturismo**, São Paulo, 2012.

SANTOS, M.L.; DA CRUZ, J.G.; DA SILVA, C.L. Indígenas na cidade de Manaus: promoção da diversidade cultural em espaços com a presença do turismo. **Caderno Virtual de Turismo**, Manaus, 2019.

SILVA, R.D.M.; DA CRUZ, J.; PY-DANIEL, V. Monte Roraima na América do Sul, Venezuela: Destino Mundial do Turismo de Natureza. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Brasil, 2011.

SOUZA, M.L.B.; RIBEIRO, V.F.; BAPTISTA, T.J.R.; DE ARAÚJO, P.S.C. Brincadeiras Indígenas do Povo Tembé do alto Rio Guamá: Diálogo entre a tradição e a modernidade. **Licere**, Belém, 2019.

VALVERDE, S.; MARAGLIANO, G.; IMPEMBA, M. Expansionismo turístico, poblaciones indígenas Mapuche y territorios en conflicto en Neuquén, Argentina. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, Argentina, 2015.

VIDRIALES, A.; OVIES, D.H. Psychedelic tourism in Mexico, a thriving trend. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, México, 2018.

VIEIRA, S.; BENEVIDES, C. M. J; DE SÁ, N. S. C. O turismo na Bahia e a difusão dos saberes tradicionais dos povos e comunidades da Reserva da Jaqueira, Matarandiba e Quilombo Kaonge. **Revista Iberoamericana de Turismo**, 2024.

VILANI, R.M.; PINTO, V.P.S. Alternativa ao desenvolvimento? Uma análise dos planos de visitação em terras indígenas no Brasil. **Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo**, São Paulo, 2024.

VILLAVICENCIO, B.P.; PARDO, G.L. Relaciones del turismo de naturaleza, la comunalidad y la resiliencia en la Sierra Norte de Oaxaca, México. **PASOS. Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, México, 2019.